

Análise de Indicadores Estatísticos de Efetividade do Curso de Informática para Negócios da FATEC SBC

Aline de Araujo
Bruna Bitencourt Leal
Giovana Tenório de Moraes
Marcos Vinicius Mendes da Silva
Profa. Orientadora. Ma. Jediane Teixeira de Souza, FATEC SBC

RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa de campo que combina diferentes métodos de pesquisa bibliográfica para analisar com ajuda de indicadores estatísticos a efetividade do curso de Informática para Negócios da Faculdade de Tecnologia de São Bernardo do Campo Adib Moisés Dib com o objetivo de demonstrar a inserção no mercado de trabalho dos alunos da instituição após ingresso ao curso superior de Informática para Negócios. A metodologia adotada envolve a coleta de dados por meio de questionários estruturados e semiabertos, visando compreender e descrever os indicadores de efetividade do curso. Os resultados obtidos são discutidos, proporcionando percepções para a instituição de ensino, a fim de possibilitar a divulgação em seus canais de comunicação, atraindo novos alunos, parceiros e investimentos.

Palavras-chave. Pesquisa com estudantes de informática. Indicadores de efetividade. Empregabilidade em TICs.

ABSTRACT

This article presents field research that combines different methods of literature review to analyze the effectiveness of the Business Informatics course at the Adib Moisés Dib College of Technology in São Bernardo do Campo, aiming to demonstrate the students' insertion into the job market after joining the Business Informatics undergraduate course. The adopted methodology involves data collection through structured and semi-open questionnaires, aiming to understand and describe the effectiveness indicators of the course. The obtained results are discussed, providing insights for the educational institution to enable dissemination through its communication channels, attracting new students, partners, and investments.

Keywords. Research with informatics students. Effectiveness indicators. Employability in ICTs.

INTRODUÇÃO

Este artigo é uma análise da trajetória dos alunos da FATEC SBC (Faculdade de Tecnologia de São Bernardo do Campo Adib Moisés Dib) no mercado de trabalho pós-ingresso no curso superior de Informática para Negócios, com base em dados provenientes de uma pesquisa estatística de campo que abrange aspectos quantitativos e qualitativos.

O objetivo é compreender a conexão entre o curso de Informática para Negócios, a empregabilidade e o progresso profissional dos alunos, possibilitando não apenas potencializar

o aprimoramento do ensino e a experiência dos estudantes atuais, mas também promover a atração de novos alunos e parcerias empresariais.

Esta pesquisa foi conduzida pelos estudantes do sexto semestre como parte de seu projeto de conclusão de curso, seu foco está na oferta de dados estatísticos abrangentes sobre empregabilidade, progressão profissional e satisfação durante e pós-período acadêmico. Após a conclusão da pesquisa, os instrumentos, dados, resultados e relatórios foram disponibilizados online para a instituição de ensino, com intuito de disponibilizar dados como ferramenta para a FATEC SBC, contribuindo para possíveis melhorias no curso.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta fundamentação teórica apresenta os autores e as discussões em que se baseia o projeto de pesquisa sobre a Análise de Indicadores Estatísticos de Efetividade do Curso de Informática para Negócios da FATEC SBC, fundamentando a análise da trajetória dos alunos da FATEC SBC no mercado de trabalho pós-ingresso no curso superior de Informática para Negócios.

O mercado de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) está em constante evolução, e profissionais com uma ampla gama de habilidades são necessários, como enfatizado pelo IPEA (2023). De acordo com as observações de Santos (2019), papéis como desenvolvedores de software, engenheiros de dados, cientistas de dados e especialistas em segurança cibernética são considerados cruciais para que as empresas se mantenham competitivas no ambiente digital.

As TICs são descritas como dispositivos individuais, como hardware e software, para o tratamento e geração de informação, de acordo com a definição de Casas (2019). Além das habilidades técnicas tradicionais, como programação e gerenciamento de sistemas, as empresas do mercado de TICs valorizam competências em áreas emergentes como inteligência artificial e cibersegurança, como indicado pelo Gartner (2021). As empresas estão ativamente buscando perfis profissionais que possuam flexibilidade e disposição para aprender continuamente, dada a rápida evolução tecnológica, de acordo com a IDC (2022).

Os programas de ensino abrangem uma variedade de tópicos, incluindo programação, segurança cibernética e análise de dados, fornecendo tanto conhecimentos teóricos quanto habilidades práticas, como indicado pela ACM (2020). Além disso, a educação em TICs está expandindo seu escopo para incluir habilidades interdisciplinares, reconhecendo a importância da colaboração em equipes multidisciplinares, como também destacado pela ACM (2020).

Um curso superior de tecnologia, também conhecido como curso tecnológico ou graduação tecnológica, é uma modalidade de graduação voltada para o mercado de trabalho em TICs, de acordo com a Estácio (2023). Veiga (2020) ressalta seu papel crucial na educação profissional, proporcionando acesso a cursos de pós-graduação, o que responde à necessidade urgente dos jovens de ingressarem rapidamente no mercado de trabalho e adaptarem-se às mudanças e inovações.

Os cursos tecnológicos concentram-se na aplicação prática de conhecimentos técnicos e habilidades específicas da tecnologia, preparando os alunos para as demandas profissionais, conforme observado pelo Brasil (2021). Os graduados desses cursos, estão preparados para ingressar no mercado de trabalho imediatamente após a formatura, com existência de muitos programas incluindo estágios para proporcionar experiência prática, de acordo com o Brasil (2021).

Na FATEC SBC, o Curso Superior Tecnólogo de Informática para Negócios é oferecido na modalidade presencial, sendo um curso híbrido que combina administração e informática, incluindo disciplinas como contabilidade, economia, programação e gestão financeira, conforme mencionado pelo Centro Paula Souza (2023). Este curso capacita os alunos a aplicarem raciocínio lógico em diferentes programas e sistemas, adaptando-se às necessidades de gestão de cada negócio. O tecnólogo em informática para negócios é especializado em alinhar a tecnologia da informação à gestão empresarial, desenvolvendo estratégias para viabilizar esse alinhamento, de acordo com o Centro Paula Souza (2023).

No ambiente profissional o indivíduo formado interpreta dados, compreende contextos sociais e econômicos e toma decisões em ambientes de mudança contínua e interdisciplinaridade, conforme indicado pelo Centro Paula Souza (2023). O curso visa formar profissionais aptos a analisar, projetar, desenvolver e manter sistemas computacionais de informação para melhorar os negócios, com foco na qualidade, usabilidade e segurança dos programas, conforme mencionado pelo Centro Paula Souza (2023).

Além do raciocínio lógico e das linguagens de programação, a atenção com a qualidade, usabilidade e segurança dos programas é uma habilidade adquirida fundamental para o profissional formado por este curso, que pode atuar em diversos setores, em empresas de consultoria tecnológica ou desenvolvimento de sistemas, ou como autônomo, de acordo com o Centro Paula Souza (2023). A relação entre educação tecnológica e empregabilidade é evidente, sendo essencial para profissionais ingressarem e terem sucesso no mercado de trabalho atual, como destacado por Santos (2019).

Conforme observado por Silva (2022) a estatística desempenha um papel crucial na ciência e na tomada de decisões baseadas em dados, desde a coleta até a interpretação de

informações quantitativas. Em diversas áreas do conhecimento, fornece ferramentas para resumir dados, identificar padrões e embasar decisões informadas, como destacado por Schmitt e Wegrzynovski (2019).

Dados, conforme definido por Larose, Daniel e Larose, Chantal (2019), são informações brutas e não processadas que podem ser quantitativas ou qualitativas, e que podem ser organizadas, interpretadas e analisadas para obter significado e contexto. De acordo com a Amazon (2023) os dados são a matéria-prima para análises e insights. O tratamento de dados é crucial para a análise estatística, envolvendo organização, limpeza e transformação dos dados brutos para formato adequado, conforme Amazon (2023). Isso inclui verificar erros, transformar escalas e codificar variáveis. Adicionalmente, Silva (2022) diz que o tratamento estatístico envolve análise de variância, ajuste de modelos e outras técnicas específicas, garantindo a qualidade e validade das análises.

De acordo com a Amazon (2023), a estatística envolve a coleta e interpretação de dados quantitativos, enquanto a ciência de dados é um campo multidisciplinar que extrai conhecimento de dados por meio de métodos científicos. Embora os cientistas de dados utilizem métodos de várias disciplinas, incluindo estatística, eles diferem em processos e áreas de estudo, conforme indicado por Schmitt e Wegrzynovski (2019).

Os dados são considerados matéria-prima para a informação, que por sua vez é essencial para o conhecimento, formando uma hierarquia fundamental para a comunicação entre entrevistador e entrevistados, conforme mencionado por Pádua (2019). A informação surge quando os dados são estruturados, organizados, processados ou interpretados, enquanto o conhecimento representa a percepção da realidade com base nessa informação, como observado por Silva (2022). Quando os dados são organizados para transmitir uma mensagem em uma situação real, eles se tornam informações. Essas informações, quando adquiridas com propósito, significado e relevância, podem ser utilizadas para orientar ações e decisões, como indicado pela Amazon (2023).

A escolha cuidadosa da população e da amostra é crucial para garantir a validade e a generalização dos resultados. Critérios claros devem ser estabelecidos, levando em consideração variáveis como idade, gênero e outras características relevantes, e o uso de técnicas de amostragem apropriadas é essencial para assegurar que a amostra seja representativa da população de interesse, como mencionado por Silva (2022).

Para Silva (2022) entrevistas por meio de formulários são uma técnica valiosa e flexível para pesquisas de campo, permitindo a coleta de informações consistentes de uma amostra ampla, reduzindo o viés na coleta de dados e facilitando a análise posterior a partir da

padronização. A Amazon (2023) observa que é crucial formular questões de forma clara e direta para garantir respostas precisas e relevantes.

Na apresentação dos resultados em pesquisas de campo, é importante comunicar eficazmente as descobertas aos leitores e interessados conforme a Amazon (2023). Gráficos, tabelas e outras representações visuais são essenciais para sintetizar informações complexas e facilitar a compreensão dos resultados, como destacado por Gil (2022). Ainda conforme Gil (2022), a escolha apropriada de gráficos e tabelas, juntamente com legendas explicativas, permite uma visualização intuitiva das tendências e diferenças significativas encontradas na pesquisa, tornando a demonstração de resultados um componente fundamental da comunicação científica.

METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada por meio de instrumentos estatísticos estruturados e semiabertos, como questionários, visando obter tanto dados quantitativos quanto qualitativos. Além disso, foi desenvolvido um produto tecnológico com caráter explicativo, utilizando pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo aplicada.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Buscando entender e analisar a trajetória dos alunos da FATEC SBC no mercado de trabalho pós-ingresso no curso superior de Informática para Negócios, foi estruturada uma pesquisa de campo estatística abrangendo aspectos quantitativos e qualitativos.

Para a pesquisa foram formulados três formulários para as respectivas populações: aluno, ex-aluno e docente. Os formulários inicialmente foram construídos na ferramenta Microsoft Forms, englobando tópicos demográficos, socioeconômicos, educacionais e de análise de empregabilidade.

A pesquisa teve início do segundo semestre letivo de 2023 da FATEC SBC via formulário, porém no final do semestre a ferramenta de pesquisa para as populações alunos e docentes, foi adaptada para um aplicativo desenvolvido na ferramenta Power APPs. A mudança ocorreu com o propósito de institucionalizar a pesquisa e integrar a um canal de comunicação presente na ferramenta Microsoft Teams utilizada para comunicação da FATEC SBC.

Foi criado um site no SharePoint armazenando a pesquisa de alunos, docentes e ex-alunos, informações sobre o Curso de Informática para Negócios e os resultados provenientes das pesquisas realizada conforme disposto na Figura 1 a seguir:

Figura 1 - Página Inicial SharePoint

SharePoint

Página Inicial Sobre o Curso Resultados Editar

Novo Detalhes da página Leitura Avançada Análises

Publicada em 11/04/2024

ANÁLISE DE INDICADORES ESTATÍSTICOS DE EFETIVIDADE DO CURSO DE INFORMÁTICA PARA NEGÓCIOS DA FATEC SBC

Responda nossa pesquisa de campo e nos ajude a avaliar a empregabilidade do curso de Informática para Negócios!

**Pesquisa Sobre Empregabilidade
Curso Informatica Para Negócios**

Sua voz é fundamental!

Estamos conduzindo uma Pesquisa sobre Empregabilidade exclusiva para nossa unidade e queremos ouvir suas experiências e perspectivas.

Participar desta pesquisa não apenas contribuirá para a compreensão do cenário em nossa comunidade, mas também proporcionará insights valiosos para aprimorar o curso e as oportunidades futuras.

Sua participação é anônima e confidencial, garantindo que suas respostas sejam tratadas com o máximo cuidado.

Não deixe sua voz passar despercebida!

Selecione o perfil mais adequado nas opções ao lado e nos ajude a criar um ambiente educacional mais alinhado com suas necessidades e expectativas.

Juntos, podemos construir um futuro mais promissor.

Pesquisa Aluno

Pesquisa Docente

**Pesquisa de empregabilidade,
Ascensão Profissional e Satisfação
- Ex Aluno**

<https://forms.office.com/r/E6cfBeb8aE>

Nos ajude a avaliar a empregabilidade do curso de Informática para Negócios compartilhando para os ex alunos que você conhece!

Fonte: Autoria Própria

É fundamental ressaltar a relevância da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) nesse contexto. A coleta, armazenamento e análise de dados dos alunos, ex-alunos e docentes exigem uma abordagem cuidadosa em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela LGPD. A utilização de ferramentas como Microsoft Forms e Power Apps, integradas ao ambiente do Microsoft Teams e ao SharePoint, requer uma atenção especial à privacidade e segurança dos dados pessoais dos participantes da pesquisa.

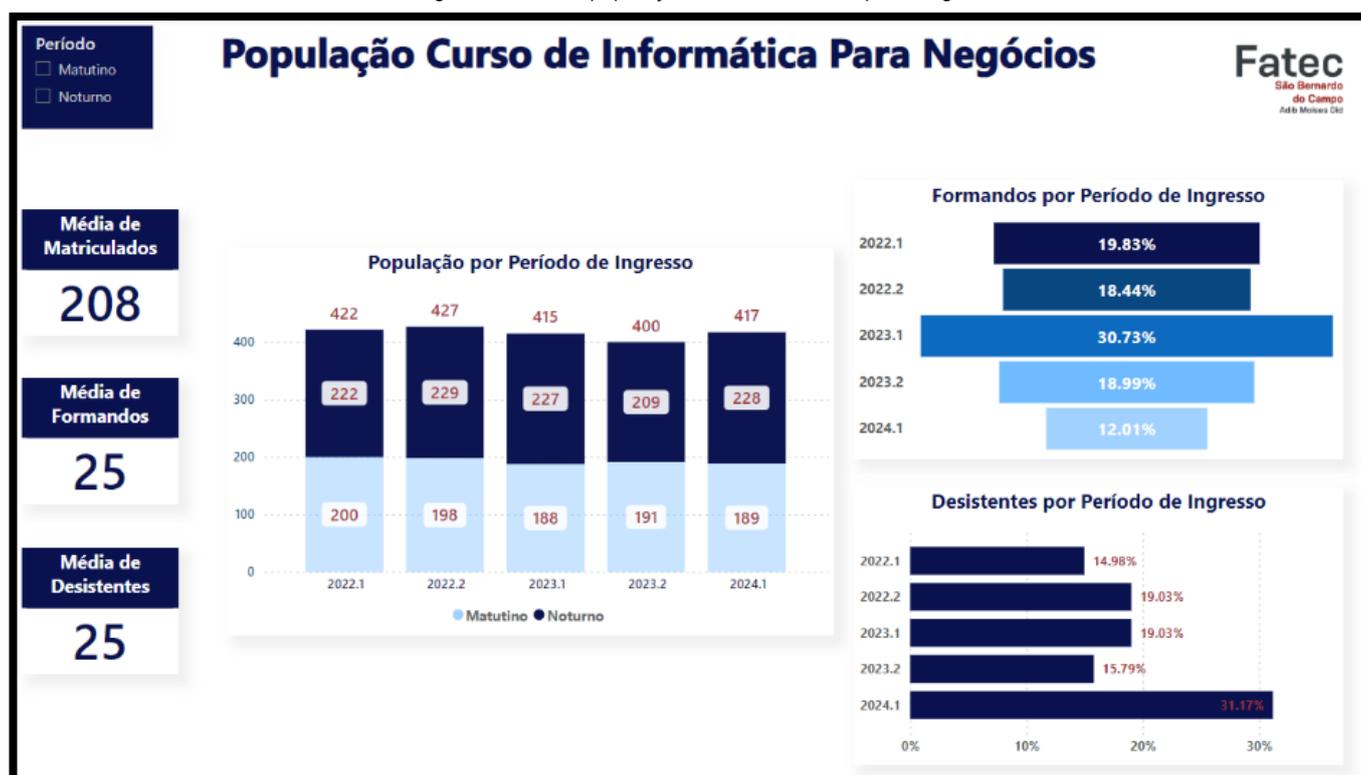
Antes de iniciar a pesquisa por se tratar de um ambiente institucional e integrado os participantes precisam realizar o login em suas contas FATEC e autorizar a coleta dos dados de navegação conforme as diretrizes da Microsoft, porém esses dados não são disponibilizados ou de visualização possível para quem possui acesso ao site, ao aplicativo e aos formulários de pesquisa.

Ao garantir o cumprimento das normativas da LGPD, o formulário não apenas resguarda os direitos individuais dos envolvidos, mas também fortalece a confiança e credibilidade do processo. Dessa forma, a implementação da LGPD no contexto da pesquisa acadêmica além de uma obrigação legal, também é uma oportunidade para promover uma cultura de proteção de dados e ética na utilização da informação.

Ao iniciar a análise dos dados obtidos conforme Figura 2, como ponto inicial temos a população conhecida do curso de Informática para Negócios, que foi possível graças aos dados fornecidos pela secretaria acadêmica da FATEC SBC.

A análise apresentou uma média de 416 alunos matriculados por semestre, 208 alunos matriculados por período letivo sendo esses dos períodos: noturno e matutino. Também foi possível observar que o número médio de concluintes do curso corresponde a 8,32% dos alunos matriculados por período (25 alunos) sendo o mesmo número médio encontrado para os desistentes do curso por período letivo.

Figura 2 - Análise população curso Informática para Negócios



Fonte: Autoria Própria

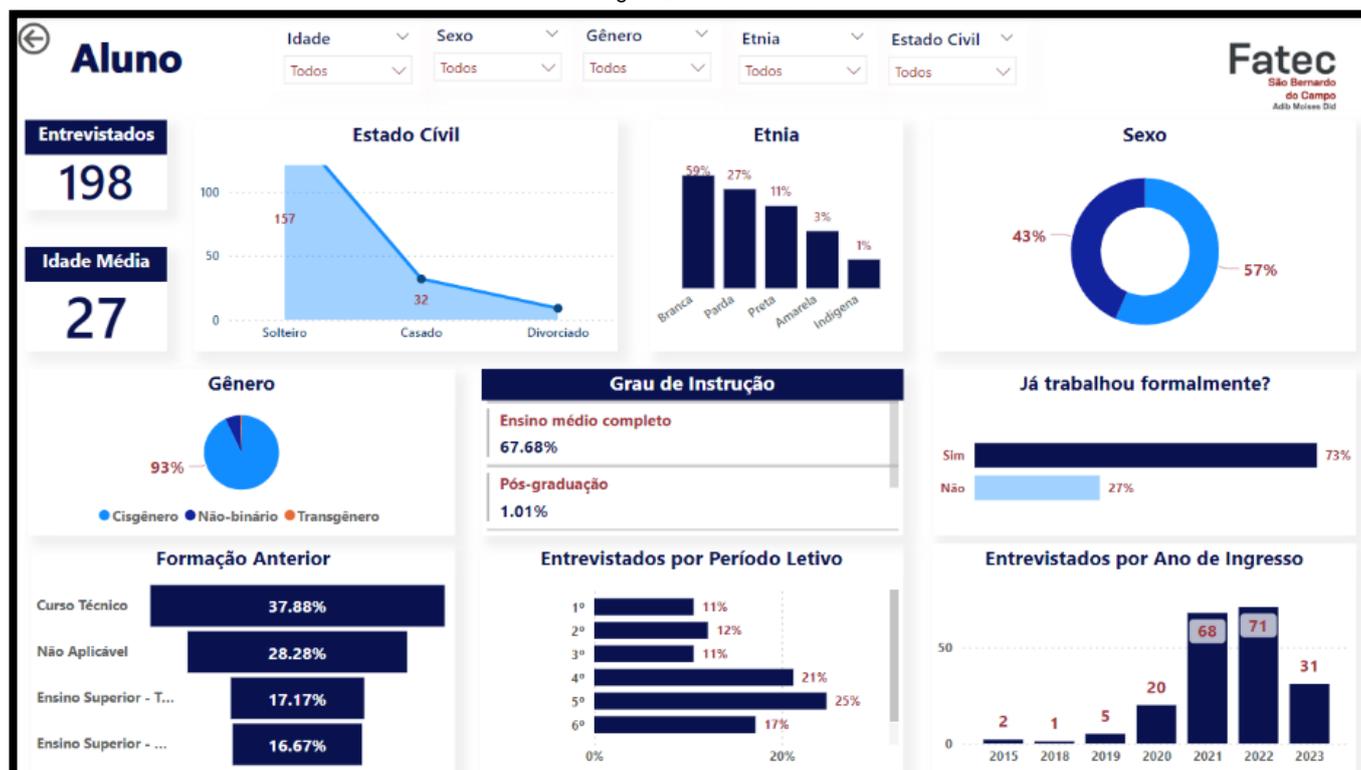
Dando continuidade à pesquisa, o segundo tópico analisado foi o perfil dos alunos conforme apresentado na Figura 3. A amostra para essa população totalizou 198 respostas de alunos matriculados no curso de Informática para Negócios. Quanto à demografia dos entrevistados, observou-se que a idade média dos alunos é de 27 anos, demonstrando uma diversidade etária presente no curso.

Nesta amostra, 43% das respostas foram de pessoas do sexo feminino e 57% do sexo masculino. Além disso, 92% dos entrevistados se declararam como cisgênero, 7% como não-binário e 1% com transgênero. Também foi observado que, embora a etnia predominante no curso seja majoritariamente branca, representando 59% das respostas, há uma significativa

miscigenação, com 27% dos entrevistados se declarando pardos, 11% pretos, 3% amarelos e 1% indígenas.

Em relação à escolaridade, observou-se que 68% dos alunos, antes de ingressarem no curso, possuíam apenas o ensino médio, enquanto 31% tinham o ensino superior completo e 1% possuía pós-graduação ou uma ou mais graduações. Entre os alunos que responderam possuir ensino superior completo totalizando 62 respostas, 50% cursaram bacharelado e 50% cursaram graduação tecnológica.

Figura 3 - Análise Aluno



Fonte: Autoria Própria

Como terceiro tópico na Figura 4, foi analisado o perfil dos ex-alunos da FATEC SBC, sendo um indicador importante para entender o sucesso acadêmico e profissional dos graduados. A amostra totalizou 63 respostas, com uma idade média de 33 anos entre os entrevistados. Dos entrevistados, 65% são do sexo feminino, enquanto 35% são do sexo masculino. Além disso, a respeito da identidade de gênero, 98% se identificaram como cisgênero e 2% como não-binário.

A maioria dos entrevistados (53%) se identificou como brancos, seguidos por pardos (29%), amarelos (10%) e pretos (8%), mostrando uma diversidade significativa na composição étnica dos ex-alunos. Em relação à escolaridade, verificou-se que 91% dos entrevistados possuem ensino superior completo e 9% têm pós-graduação. Também foi possível observar a distribuição dos anos em que os ex-alunos concluíram o curso, com maior número de respostas nos anos de 2023 (26 respostas) e 2022 (17 respostas).

A maioria dos ex-alunos (80%) buscou emprego durante o curso, indicando que muitos estavam ativamente procurando oportunidades profissionais enquanto estudavam. Além disso, 13% já estavam empregados e 7% buscaram emprego somente após a conclusão do curso. Durante a pesquisa, observou-se que 86% dos ex-alunos estavam empregados. Cerca de 29% dos ex-alunos acharam difícil encontrar emprego após a graduação, enquanto outros 36% consideraram a busca razoável e 36% acharam fácil encontrar emprego.

Figura 4 - Análise Ex-aluno



Fonte: Autoria Própria

A pesquisa docente foi concebida para capturar a percepção dos professores sobre os alunos e sua empregabilidade após o curso de Informática para Negócios, reconhecendo o papel crucial dos docentes na divulgação de histórias de sucesso dos alunos e no estímulo ao engajamento dos estudantes.

Entretanto, conforme disposto na Figura 5, a análise do perfil docente revelou a menor adesão de respostas. A pesquisa contou com um total de 4 respostas de um grupo selecionado de 30 docentes específicos do curso na FATEC SBC, abordando aspectos como gênero, etnia, estado civil, tempo de serviço como docente, nível educacional, disciplinas ministradas, busca por emprego e grau de instrução.

A idade média dos entrevistados foi observada em 55 anos, oferecendo uma perspectiva geral da faixa etária dos docentes participantes. Quanto ao sexo, 75% dos entrevistados são do sexo feminino, enquanto 25% são do sexo masculino, evidenciando uma maior representação feminina na pesquisa entre os docentes. No que diz respeito ao estado civil, a amostra é

composta por 3 docentes casados e 1 divorciado, todos se identificando como brancos e cisgênero, o que levanta questões sobre diversidade e inclusão.

Todos os entrevistados possuem um nível de instrução superior a mestre e destacaram a importância da abordagem prática na educação oferecida pelo curso. Além disso, todos afirmaram regularmente atualizar o material de ensino de acordo com as demandas do mercado. A amostra também revelou que 75% dos docentes têm mais de 10 anos de experiência lecionando, destacando a notável qualificação profissional dos docentes que ministram aulas no curso.

Figura 5 - Análise Docente



Fonte: Autoria Própria

A análise a seguir mostrada na Figura 6, examina os dados relacionados à empregabilidade de alunos da FATEC, observando o sucesso profissional dos graduados e os fatores que influenciam suas trajetórias de carreira. A amostra consiste em 265 entrevistados, abrangendo as três populações da pesquisa: Alunos, Ex-alunos e Docentes.

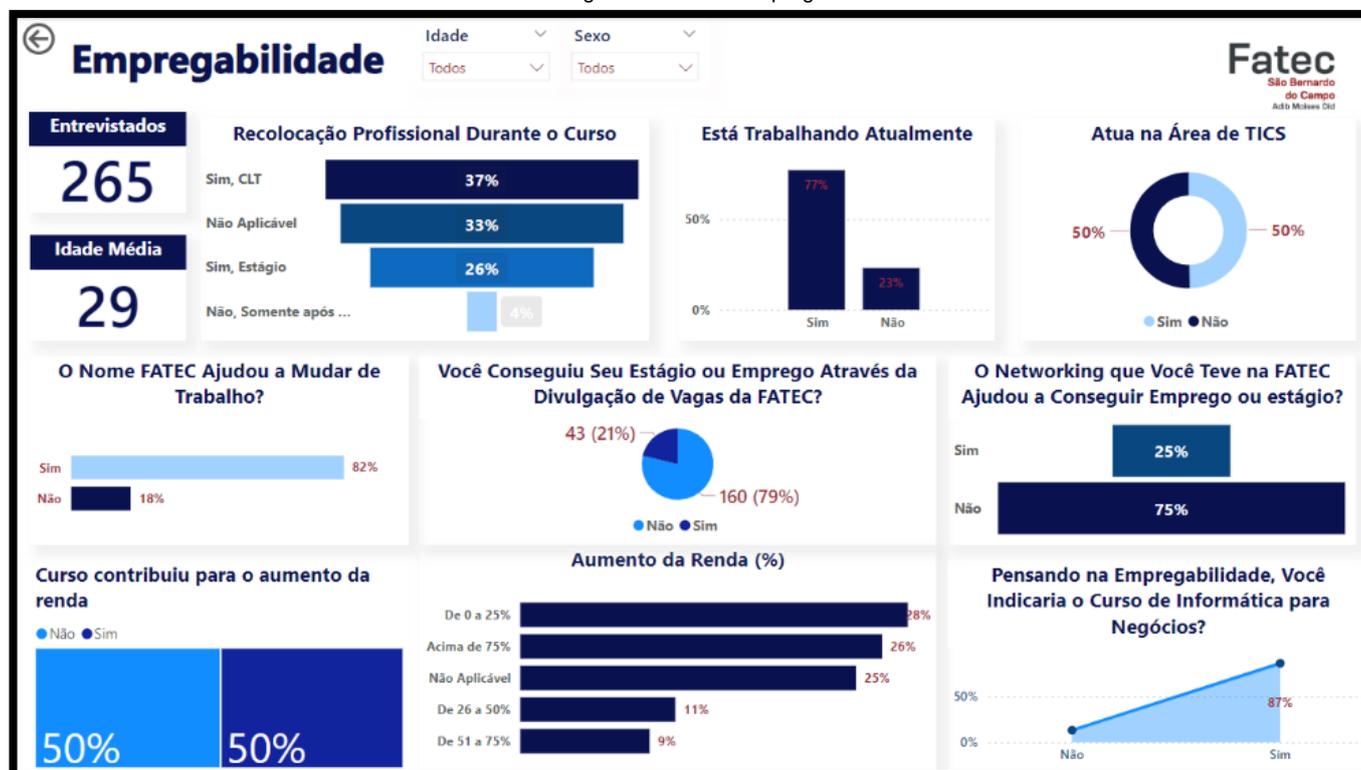
A análise revelou uma idade média de 29 anos entre os entrevistados. A maioria (37%) conseguiu se realocar profissionalmente com um contrato CLT durante o curso, enquanto 26% conseguiram vagas de estágio, 33% consideraram a pergunta não aplicável e 4% conseguiram emprego apenas após a conclusão do curso. Quanto ao status atual, 77% dos entrevistados afirmaram estar trabalhando atualmente, enquanto 23% ainda não estão. Em relação à área de atuação, 50% não estão atuando na área de TICs, enquanto os outros 50% estão.

Uma grande maioria (82%) dos entrevistados concorda que o nome FATEC os ajudou a mudar de trabalho, enquanto 13,64% não concordam. No que diz respeito à obtenção de estágio ou emprego através das vagas divulgadas pela FATEC, 79% dos entrevistados não conseguiram, enquanto 21% conseguiram.

Quanto ao aumento de renda após o curso, 50% dos entrevistados afirmam ter experimentado algum aumento. Entre esses, um número significativo (26%) teve um aumento acima de 75% em sua renda. Além disso, 28% dos entrevistados tiveram um aumento de 0 a 25%, 9% um aumento de 50 a 75%, e 11% um aumento de 25 a 50%. Esses números refletem diferentes níveis de impacto do curso na melhoria da situação financeira dos graduados.

Em relação ao networking realizado na FATEC, 75% dos entrevistados não obtiveram resultados positivos, enquanto 25% responderam afirmativamente. Essa divisão de respostas indica a variedade de experiências dos entrevistados em relação à eficácia do networking adquirido na instituição.

Figura 6 - Análise Empregabilidade



Fonte: Autoria Própria

A avaliação do curso pelos diferentes grupos revelou uma perspectiva positiva considerando os 265 participantes. Podemos observar na Figura 7 que na visão dos alunos, a avaliação média foi de 7,29, enquanto os ex-alunos atribuíram uma média de 7,73 e o corpo docente concedeu uma média de 8,25, resultando em uma avaliação geral de 7,5 em uma escala

de 0 a 10. Em relação à satisfação, a maioria dos participantes, representando 66,42%, relatou estar satisfeita com o curso, com 16,23% muito satisfeitos e 17,36% insatisfeitos.

Uma característica destacada pelos participantes foi a abordagem híbrida do curso, que permitiu aos alunos explorarem as diversas facetas do mercado e definir um segmento para especialização. No entanto, foram apontadas melhorias necessárias, principalmente relacionadas à didática em sala de aula e à grade curricular.

A indicação do curso de Informática para Negócios foi um ponto destacado na pesquisa, com 230 entrevistados, evidenciando a confiança na qualidade da formação oferecida e sua relevância no mercado de trabalho.

Figura 7 - Avaliações do Curso



Fonte: Autoria Própria

Em relação à instituição FATEC na Figura 8, os resultados também foram positivos. O nome da instituição foi considerado importante para o ingresso no mercado de trabalho por 82% dos entrevistados. As avaliações médias foram de 7,18 na visão dos alunos, 8,14 na visão dos ex-alunos e 8,25 na visão do corpo docente, resultando em uma avaliação geral média de 7,5 de uma escala de 0 a 10. Esses resultados destacam tanto os pontos fortes quanto as áreas de melhoria da instituição FATEC SBC.

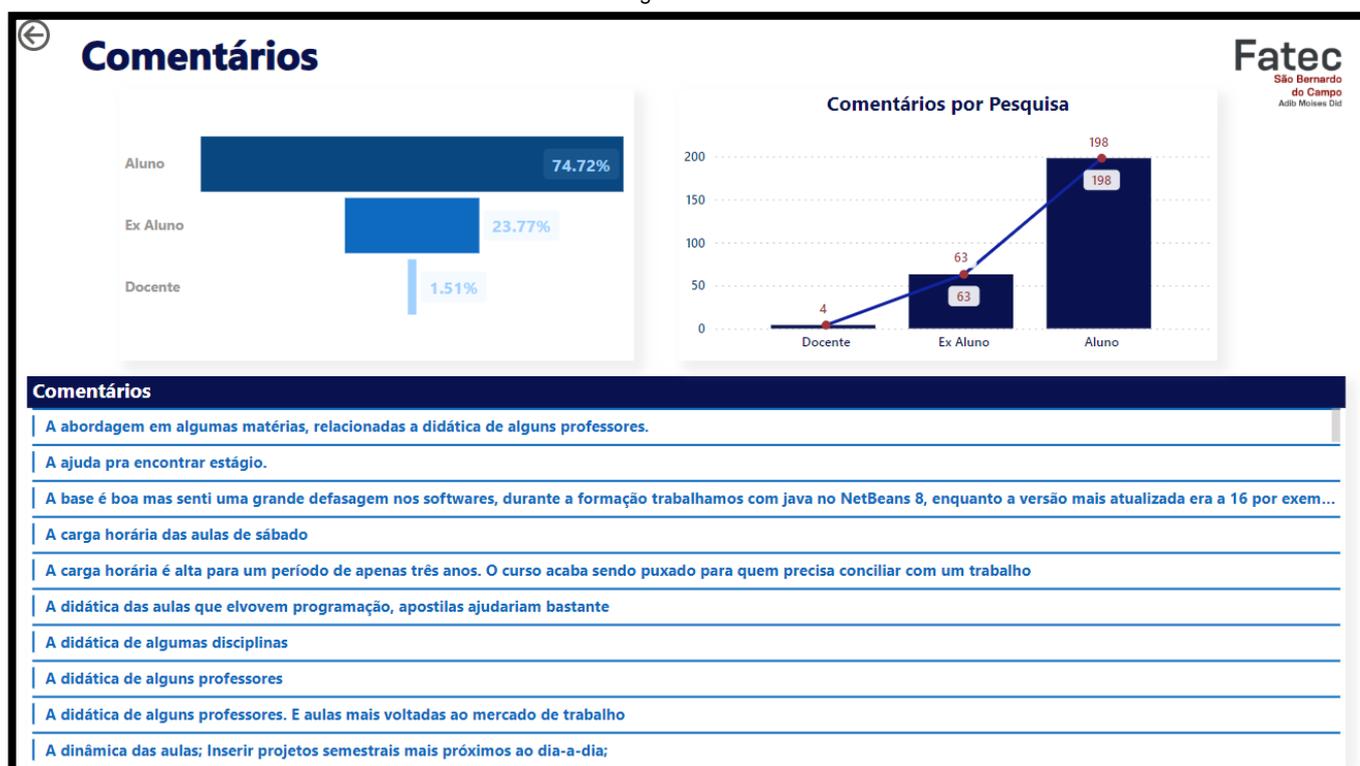
Figura 8 - Avaliações da Instituição



Fonte: Autoria Própria

Um aspecto especial da pesquisa foi o campo de comentários conforme Figura 9, onde observamos feedbacks sobre melhorias no corpo docente, instalações e materiais. A maioria desses comentários foram construtivos, visando genuinamente contribuir para um ambiente de ensino melhor.

Figura 9 - Comentários



Fonte: Autoria Própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise detalhada dos perfis dos alunos e ex-alunos do curso de Informática para Negócios na FATEC SBC fornece uma compreensão abrangente das características demográficas, experiências profissionais e percepções sobre a qualidade do curso e da instituição. Os dados revelam uma diversidade significativa em termos de idade, gênero, etnia e estado civil entre os alunos e ex-alunos entrevistados. Notavelmente, há uma proporção equilibrada entre os sexos na amostra dos ex-alunos, enquanto a maioria dos alunos é composta por homens.

Em relação à formação educacional, há uma variedade de backgrounds, com alguns alunos ingressando no curso com apenas o ensino médio, enquanto outros já possuem graduações anteriores. Com base na análise dos dados, podemos concluir que a maioria dos ex-alunos está empregada e possui formação superior.

A busca por emprego após a formatura é um desafio para alguns, mas muitos encontram oportunidades razoáveis, como mostrado para os ex-alunos, onde a maioria está atualmente empregada, demonstrando o impacto positivo do curso na empregabilidade durante e após a formação, principalmente quando observamos que 50% dos entrevistados (alunos e ex-alunos) estão trabalhando diretamente na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

A reputação da FATEC SBC é considerada importante para a inserção no mercado de trabalho, e a maioria dos ex-alunos indica que recomendaria o curso para outras pessoas. Porém, há áreas de melhoria identificadas, como a eficácia na divulgação de vagas e a necessidade de incentivar mais graduados a atuar na área de TICs.

A análise dos perfis dos docentes oferece insights valiosos sobre a composição demográfica e a experiência profissional do corpo docente. Embora haja uma significativa qualificação educacional e experiência no ensino entre os docentes analisados, a falta de diversidade étnica e de gênero é um ponto de atenção que merece ser abordado para promover uma maior inclusão e representatividade.

Em suma, os dados coletados proporcionam uma base sólida para o aprimoramento contínuo do curso de Informática para Negócios e da instituição FATEC, visando contribuir para uma educação de qualidade e para o preparo de profissionais qualificados e diversificados para o mercado de trabalho na área de TICs.

REFERÊNCIAS

AMAZON. **O que é ciência de dados?** Disponível em: <https://aws.amazon.com/pt/what-is/data-science/>. Acesso em: 18 abr. 2023.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021**. MEC: Brasília - DF, 2021. BRASIL. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192, Acesso em: 12 set. 2023.

CASAS, A. L. L. **Marketing de Serviços - Como criar valores e experiências positivas aos clientes**. [S.P.]: Atlas, 2019, p.11.

CPS - CENTRO PAULA SOUZA **Curso Informática para Negócios**. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/cursos-fatec/informatica-para-negocios/>. Acesso em: 19 set. 2023.

ESTÁCIO. **Tecnólogo é curso superior? Veja a explicação**. Disponível em: <https://matriculas.estacio.br/blog/tecnologo-e-curso-superior/>. Acesso em: 17 abr. 2024.

GARTNER. **Tecnologias emergentes que impulsionarão a transformação dos negócios em 2021**. Disponível em: <https://www.gartner.com/en/information-technology/trends/emerging-technology-trends>. Acesso em 04 out. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa** (7 ed.). Editora Atlas, 2022.

IDC. **IDC's 2022 IT Predictions**. Disponível em: <https://www.idc.com/getdoc.jsp?containerId=US49142821>. Acesso em 04 out. 2023.

LAROSE, CHANTAL D.; LAROSE, DANIEL T. DATA SCIENCE USING PYTHON AND R HOBOKEN: WILEY, C2019. E-BOOK (259 P.) (WILEY SERIES ON METHODS AND APPLICATIONS IN DATA MINING SER.). ISBN 9781119526834 (ELECTRONIC BK.). DISPONÍVEL EM: https://www3.mackenzie.br/biblioteca_virtual/index.php?tipoBiblio=ebookcentral&flashObj=n. ACESSO EM: 17 ABR. 2024.

PÁDUA, Elisabete Matallo M. de. **Metodologia da pesquisa**: Abordagem teórico-prática. Papirus Editora, v. 2, f. 72, 2019. 144 p.

SANTOS, L. M. Educação Tecnológica e Empregabilidade: **Um Estudo sobre as Competências Tecnológicas Demandadas pelo Mercado de Trabalho**. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.

SILVA, Leidiane Angelica Nunes da. **Ciência de dados como método de transformação de dados em informação**. Trabalho de Conclusão de Curso (Sistemas Para Internet) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, 2022. Disponível em: <http://www.unifan.edu.br/unifan/aparecida/wp-content/uploads/sites/2/2020/07/BIG-DATA-E-CI%C3%80NCIA-DE-DADOS-como-transformar-dados-em-conhecimento-OK.pdf>. Acesso em 18 abr. 2023.

VEIGA, C. C. P. da S. **Determinantes sócio-históricos das mudanças recentes na gestão da educação profissional tecnológica no Brasil**. Nova Iguaçu (RJ); Seropédica (RJ): 2020. 374 Fls. Tese [Doutorado em Educação] – Programa de Pós-graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEDuc), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), 2020.